

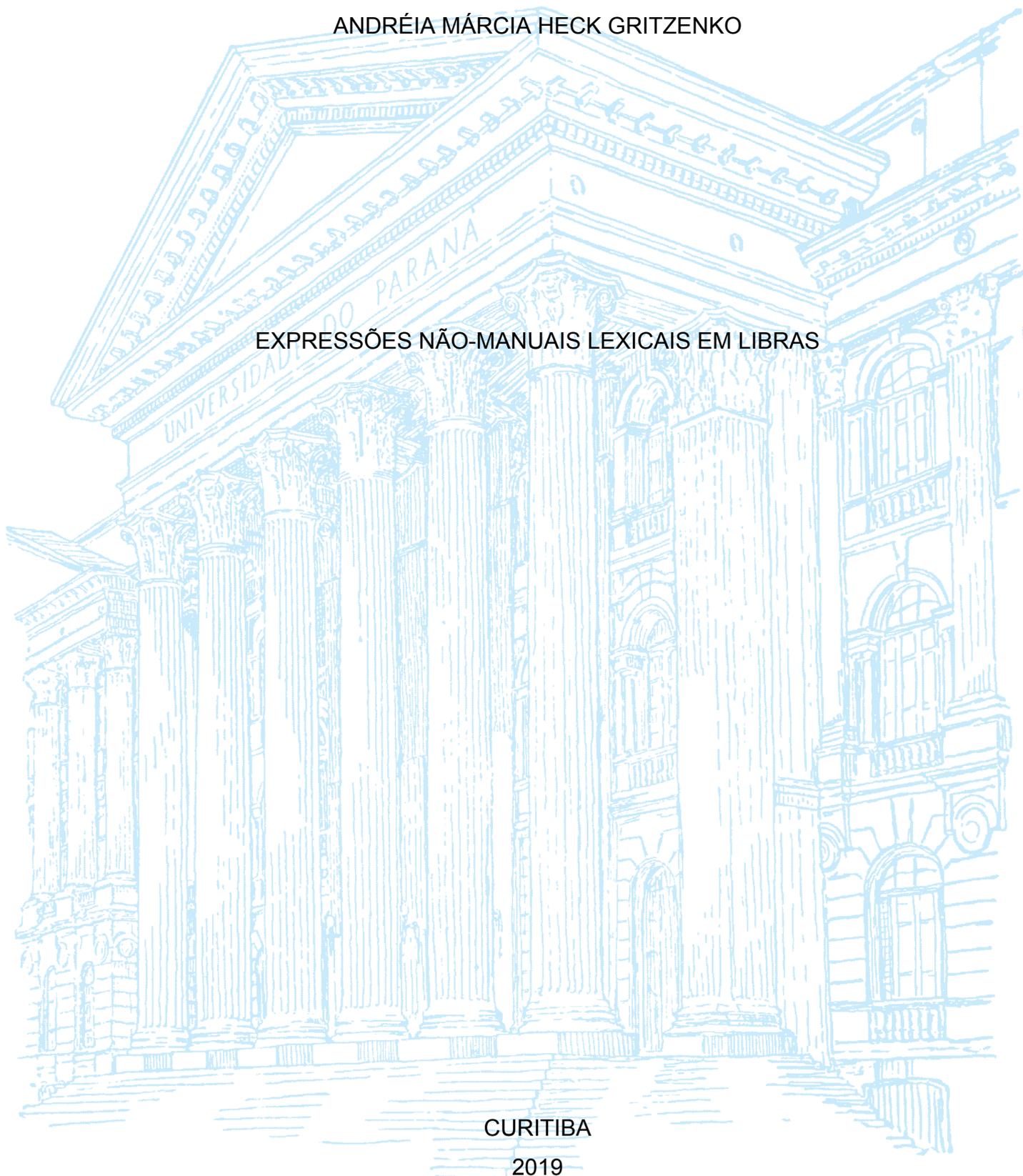
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANDRÉIA MÁRCIA HECK GRITZENKO

EXPRESSÕES NÃO-MANUAIS LEXICAIS EM LIBRAS

CURITIBA

2019



ANDRÉIA MÁRCIA HECK GRITZENKO

EXPRESSÕES NÃO-MANUAIS LEXICAIS EM LIBRAS

TCC apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Libras, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Libras.

Orientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier

CURITIBA

2019

TERMO DE APROVAÇÃO

ANDRÉIA MÁRCIA HECK GRITZENKO

EXPRESSÕES NÃO-MANUAIS LEXICAIS EM LIBRAS

TCC apresentado ao curso de Graduação em Letras Libras, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Libras.

Prof. Dr. André Nogueira Xavier
Orientador(a) – CCLLLBS - UFPR

Prof. Me. Marcelo Porto
CCLLLBS – UFPR

Prof. Me. Daltro Roque Carvalho Jr.
CCLLLBS – UFPR

Curitiba, 5 de dezembro de 2019.

Dedico este trabalho ao meu marido, Claudio Everaldo Gritzenko, ao meu filho, David Heck Gritzenko e ao meu orientador, Prof. André Xavier.

AGRADECIMENTOS

Agradeço muito ao Prof. André Xavier por ter me convidado para fazer pesquisa sob sua orientação e por ter me proposto um tema que tanto me interessou. Agradeço pela sua confiança em mim. Quero registrar que ele é uma pessoa muito especial para mim.

Agradeço à minha família que mora no Rio Grande do Sul. Agradeço por sua compreensão durante todo esse período em que ficamos ainda mais afastados por eu estar envolvida com a realização do meu TCC. Quero dizer que os amo muito e que sou muito grata por sempre demonstrar preocupação comigo.

Agradeço muitíssimo ao meu amado marido. Obrigada por todo apoio e por cuidar de todos os afazeres domésticos para que eu pudesse me dedicar ao meu TCC. Obrigada por compreender este momento. Foram muitas vezes que sequer demos boa noite um ao outro. Foram muitas vezes que nem tivemos a chance de nos ver antes de sua ida para o trabalho. Agradeço também ao meu filho por compreender que por muitas vezes eu não podia conversar muito porque precisava focar no meu TCC.

Amo muito todos vocês.

RESUMO

As línguas de sinais se manifestam tanto através de movimentos das mãos/braços – expressões manuais – quanto através de movimentos da cabeça, da face e do torso – expressões não manuais (ENM). Liddell, na década de 1970, foi o primeiro a perceber o papel das expressões não manuais na gramática da língua de sinais americana, especificamente na sua sintaxe (LIDDELL, 2003). Posteriormente, Brennan (1992) atestou sua ocorrência na formação de sinais da língua de sinais britânica e, assim, demonstrou a existência de ENM lexicais. Este trabalho se baseia em Xavier (2019), que investigou expressões não-manuais associadas a 368 sinais da libras dicionarizados por Capovilla e Rafael (2001). Seu objetivo é comparar os resultados obtidos por Xavier em relação a quantos e quais articuladores são envolvidos na produção dessas ENM, bem como ao caráter estável (sem mudança) ou dinâmico (com mudança) destas com os obtidos através da análise dos mesmos sinais documentados em vídeo no dicionário on-line “Acessibilidade Brasil”. Os resultados, baseados em 234 sinais, reforçam os de Xavier (2019), pois se observou que a realização desses sinais envolvem ENM predominantemente produzidas por mais de um articulador, articuladas pela boca e estáveis. Com esses resultados, espera-se contribuir com um melhor entendimento das ENM lexicais na libras.

Palavra-chave: Expressões não-manuais. Léxico. Libras.

ABSTRACT

Sign languages manifest both through hand / arm movements - manual expressions - as well as through head, face and torso movements - nonmanual expressions (NMs). Liddell, in the 1970s, was the first to realize the role of nonmanual expressions in American Sign Language grammar, specifically in its syntax (LIDDELL, 2003). Subsequently, Brennan (1992) attested its occurrence in the formation of signs of British Sign Language and thus demonstrated the existence of lexical NMs. This work is based on Xavier (2019), who investigated nonmanual expressions associated with 368 Libras signs from Capovilla and Rafael's (2001) dictionary. Its objective is to compare the results obtained by Xavier in relation to how many and what articulators are involved in the production of these NMs, as well as their stable (without change) or dynamic (with change) character with those obtained through the analysis of the same signs documented in video in the online dictionary "Accessibilidade Brasil". The results, based on 234 signs, reinforce those of Xavier (2019), since it was observed that the realization of these signs involves predominantly ENM produced by more than one articulator, articulated by the mouth and stable. With these results, it is expected to contribute to a better understanding of lexical Libras NMs.

Keywords: Nonmanuals. Lexicon. Libras.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – SINALIZAÇÃO EM LIBRAS.....	16
FIGURA 2 – EXPRESSÕES FACIAIS AFETIVAS.....	18
FIGURA 3 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGUÍSTICAS LEXICAIS.....	19
FIGURA 4 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGUÍSTICAS MORFOLÓGICAS.....	19
FIGURA 5 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGUÍSTICAS SINTÁTICAS: (A) NEGATIVA E (B) INTERROGATIVA.....	20
FIGURA 6 – DICIONÁRIO DE CAPOVILLA E RAPHAEL (2001).....	20
FIGURA 7 – DICIÓNARIO ONLINE “ACESSIBILIDADE BRASIL”.....	23
FIGURA 8 – ACCESS.....	24
FIGURA 9 – EXEMPLOS DE SINAIS REALIZADOS (A) COM APENAS UM E (B) MAIS DE UM ARTICULADOR NÃO MANUAL.....	25
FIGURA 10 – EXEMPLOS DE SINAIS REALIZADOS SEM (A) E COM MUDANÇA (B) NA ENM.....	27
FIGURA 11 – NEGATIVO.....	28
FIGURA 12 – CASTIGO.....	29
FIGURA 13 – MATAR.....	29
FIGURA 14 – ENGRAÇADO.....	29
FIGURA 15 – COMO.....	30
FIGURA 16 – GROSSO.....	30
FIGURA 17 – PREOCUPAR.....	30
FIGURA 18 – DENTADURA.....	31
FIGURA 19 – FIO.....	31
FIGURA 20 – LÍNGUA.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

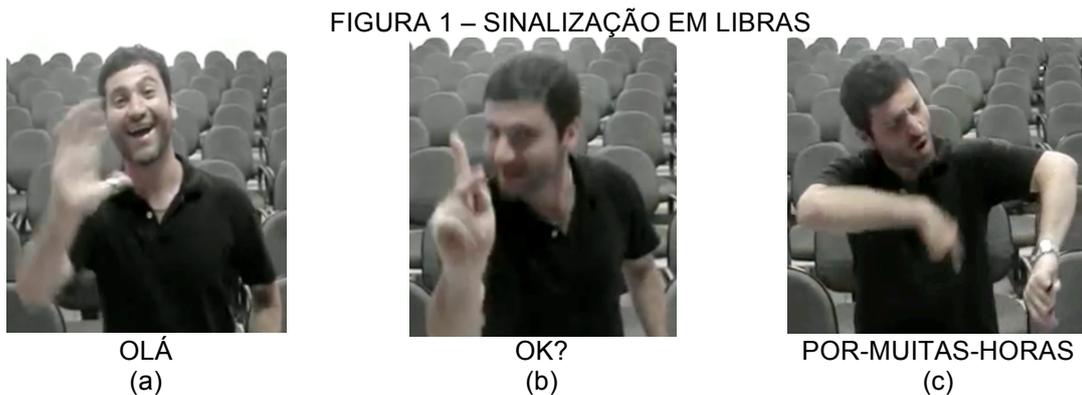
GRÁFICO 1 – RESULTADOS DE XAVIER (2019) REFERENTES AOS CRITÉRIOS (1), (2) E (3).....	21
GRÁFICO 2 – ENM OCORRENTES NA DESCRIÇÃO DE MAIS DE UM SINAL NOS DADOS DE XAVIER (2019).....	22
GRÁFICO 3 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR NÚMERO DE ARTICULADORES..	26
GRÁFICO 4 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR TIPO DE ARTICULADOR NÃO-MANUAL (UM ARTICULADOR).....	26
GRÁFICO 5 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR TIPO DE ARTICULADOR NÃO-MANUAL (DOIS OU MAIS ARTICULADORES).....	27
GRÁFICO 6 – FREQUÊNCIA DE SINAIS PELA ESTABILIDADE E DINAMICIDADE DE SUA ENM.....	28
GRÁFICO 7 – EXPRESSÃO NEGATIVA.....	28
GRÁFICO 8 – EXPRESSÃO FACIAL CONTRAÍDA.....	29
GRÁFICO 9 – EXPRESSÃO FACIAL DE RAIVA/BRAVA.....	29
GRÁFICO 10 – SORRISO.....	29
GRÁFICO 11 – EXPRESSÃO FACIAL INTERROGATIVA.....	30
GRÁFICO 12 – BOCHECHAS INFLADAS.....	30
GRÁFICO 13 – TESTA FRANZIDA.....	31
GRÁFICO 14 – BOCA ABERTA.....	31
GRÁFICO 15 – BOCHECHAS SUGADAS.....	31
GRÁFICO 16 – LÍNGUA DISTENDIDA.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 JUSTIFICATIVA	17
1.2 OBJETIVOS	17
1.2.1 Objetivo geral	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
2 REVISÃO DE LITERATURA	18
3 MATERIAL E MÉTODOS	23
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE 1 – EXPRESSÃO FACIAL NEGATIVA.....	35
APÊNDICE 2 – BOCHECHAS INFLADAS	36
APÊNDICE 3 – TESTA FRANZIDA.....	37
APÊNDICE 4 – EXPRESSÃO FACIAL CONTRAÍDA.....	38
APÊNDICE 5 – EXPRESSÃO FACIAL DE RAIVA/BRAVA	39
APÊNDICE 6 – BOCA ABERTA	40
APÊNDICE 7 – BOCHECHAS SUGADAS.....	41
APÊNDICE 8 – LÍNGUA DISTENDIDA	42
APÊNDICE 9 – SORRISO	43
APÊNDICE 10 – EXPRESSÃO FACIAL INTERROGATIVA	44

1 INTRODUÇÃO

A sinalização, ou seja, a expressão em línguas gestuais-visuais como a Libras, envolve não apenas atividades manuais, mas também atividades não manuais. Como sugerem as imagens na FIGURA 1, as expressões não manuais, doravante ENM, podem manifestar informações variadas como alegria (1a), tipo de enunciado (1b)¹ e intensidade (1c).



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=ZjVnIV1wDmE>

Liddell, na década de 1970, foi o primeiro a perceber o papel das expressões não manuais na gramática da língua de sinais americana, especificamente na sua sintaxe (LIDDELL, 2003). Posteriormente, Brennan (1992) atestou sua ocorrência na formação de sinais da língua de sinais britânica, ou seja, seu caráter lexical.

Seguindo Brennan, este trabalho objetiva investigar ENM lexicais da libras, ou seja, movimentos da cabeça, das sobancelhas, do(s) olho(s), da(s) bochecha(s), da boca, da língua e/ou do torso que fazem parte da articulação de itens lexicais dessa língua. Para isso, ele foi organizado da seguinte forma. Na seção 2, resumimos estudos sobre ENM na libras. Já na seção 3, descrevemos nossos procedimentos metodológicos. Por fim, na seção 4, apresentamos nossos resultados e na seção 5, nossas conclusões.

¹ Neste caso, a ENM marca pergunta sim-não.

1.1 JUSTIFICATIVA

A Libras é uma língua pouco descrita, por essa razão, estudos sobre seus diferentes aspectos são inexistentes ou incipientes. As expressões faciais lexicais foram preliminarmente estudadas, até o momento, apenas por Xavier (2019) com base no dicionário de Capovilla e Raphael (2001). Nesse sentido, este estudo objetiva contribuir com um melhor entendimento dessas expressões por meio da análise de dados de uma outra obra lexicográfica, o dicionário on-line “Acessibilidade Brasil”.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Este trabalho objetiva investigar ENM lexicais da libras, ou seja, movimentos da cabeça, das sobancelhas, do(s) olho(s), da(s) bochecha(s), da boca, da língua e/ou do torso que fazem parte da articulação de itens lexicais dessa língua.

1.2.2 Objetivos específicos

Comparar os resultados do trabalho de Xavier (2019) realizado com base no dicionário de Capovilla e Raphael (2001) com os obtidos por meio da análise dos mesmos sinais coletados do sinal “Acessibilidade Brasil”. Precisamente:

1. Analisar as mesmas propriedades articulatórias das ENM investigadas por Xavier (2019), determinando:

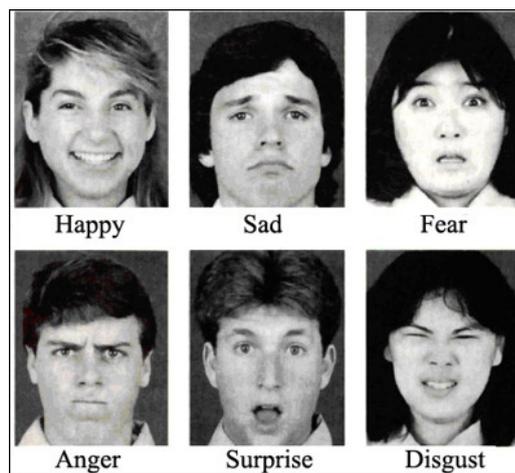
- (A) quantos articuladores são empregados na sua realização;
- (B) qual(is) articulador(es) é(são) empregado(s) e;
- (C) se apresentam estabilidade ou dinamicidade em sua configuração.

2. Analisar as dez ENM mais frequentes no corpus de Xavier (2019) por meio da análise dos mesmos sinais em que elas apareceram no dicionário de Capovilla e Raphael (2001). Com isso, pretende-se verificar sua invariância e variação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Choi et al. (2013), as expressões faciais que co-ocorrem com a produção de sinais manuais podem ser de dois tipos, a saber, afetivas e linguísticas. As primeiras se referem às configurações faciais associadas a diferentes estados psicológicos. Como ilustra a FIGURA 2, essas expressões podem indicar felicidade (*happy*), tristeza (*sad*), medo (*fear*), raiva (*anger*), surpresa (*surprise*) e nojo (*disgust*).

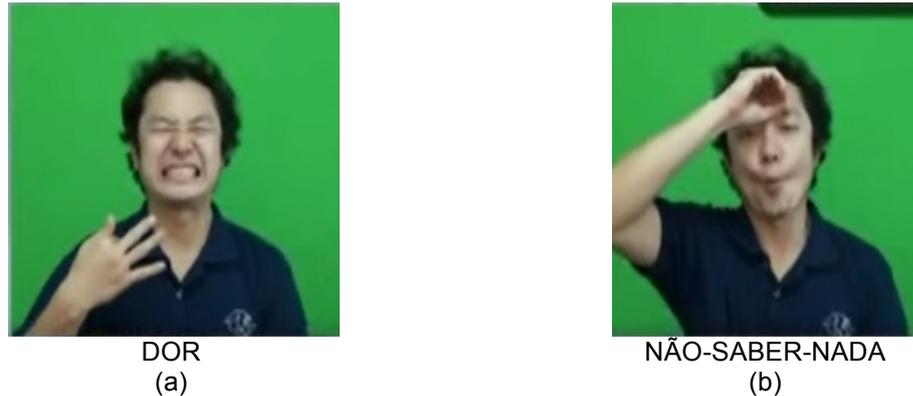
FIGURA 2 – EXPRESSÕES FACIAIS AFETIVAS



FONTE: Choi et al. (2013)

As expressões faciais linguísticas, por sua vez, dizem respeito a disposições da cabeça, das sobrancelhas, da(s) bochechas, da boca e/ou da língua associadas à produção de itens lexicais, à expressão de processos morfológicos e à diferenciação dos tipos de frases (CHOI et al., 2013). Como exemplo de expressões faciais associadas à produção de itens lexicais, os referidos autores citam aquelas que ocorrem durante a produção dos sinais DOR FIGURA 3a e NÃO-SABER-NADA FIGURA 3b.

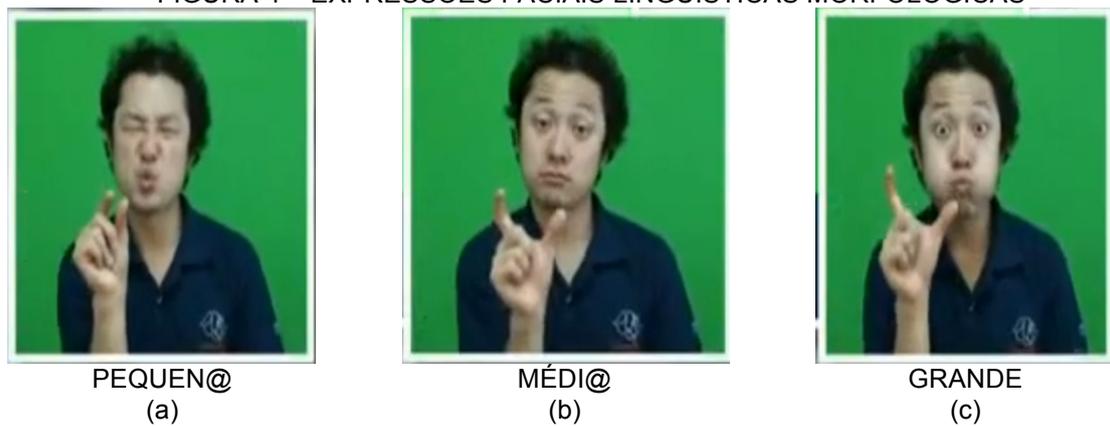
FIGURA 3 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGUÍSTICAS LEXICAIS



FONTE: Choi et al. (2013)

Já como exemplo de expressões faciais relacionadas à expressão de processos morfológicos, eles citam a que ocorre na expressão de diminutivo FIGURA 4a e a que é produzida na de aumentativo FIGURA 4c. Precisamente, sobrancelhas franzidas, olhos semicerrados e lábios projetados, no primeiro caso, e sobrancelhas levantadas, olhos arregalados e bochechas infladas, no segundo.

FIGURA 4 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGUÍSTICAS MORFOLÓGICAS



FONTE: Choi et al. (2013)

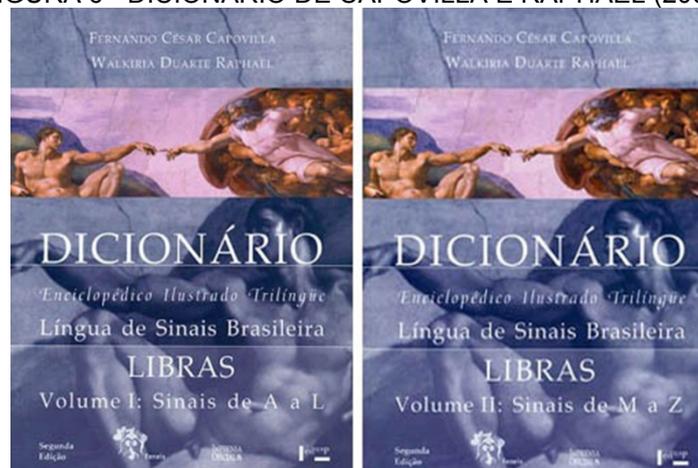
Por fim, como exemplo de expressão facial que diferencia tipos de frases, Choi et al. citam, entre outras, a que marca frases negativas FIGURA 5a e a que marca frases interrogativas FIGURA 5b. A primeira consiste em sobrancelhas franzidas, olhos semicerrados, lábios comprimidos e giro lateral e repetido da cabeça. A segunda, por sua vez, envolve, além de sobrancelhas franzidas e olhos semicerrados, projeção da cabeça para frente.

FIGURA 5 – EXPRESSÕES FACIAIS LINGÜÍSTICAS SINTÁTICAS: (A) NEGATIVA E (B) INTERROGATIVA



Em um estudo mais recente, Xavier (2019) investiga ENM supostamente lexicais em 368 sinais selecionados do dicionário de Capovilla e Raphael (2001) FIGURA 6, por incluírem em sua descrição menção a movimentos de outras partes do corpo além da(s) mão(s).

FIGURA 6 - DICIONÁRIO DE CAPOVILLA E RAPHAEL (2001)



FONTE:

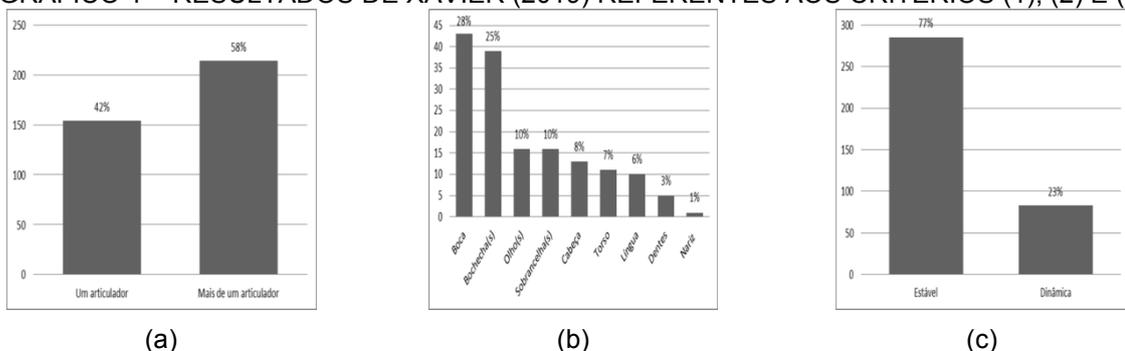
<https://livraria.imprensaoficial.com.br/media/catalog/product/cache/1/image/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/8/1/812420.jpg>

Em sua análise das ENM associadas a esses sinais, Xavier objetivou determinar:

- (1) quantos articuladores são empregados na realização da ENM;
- (2) qual(is) articulador(es) é(são) empregado(s) e;
- (3) a estabilidade ou dinamicidade da ENM.

Os resultados de seu estudo indicaram um predomínio de ENM produzidas por mais de um articulador (GRÁFICO 1a). Entre os produzidos por apenas um articulador, a boca e as bochechas foram os mais frequentes. Por fim, ocorreram com maior frequência ENM estáveis, ou seja, que não mudam durante a produção do sinal. Conseqüentemente, as ENM dinâmicas, isto é, as que apresentam mudanças em sua configuração, foram menos frequentes.

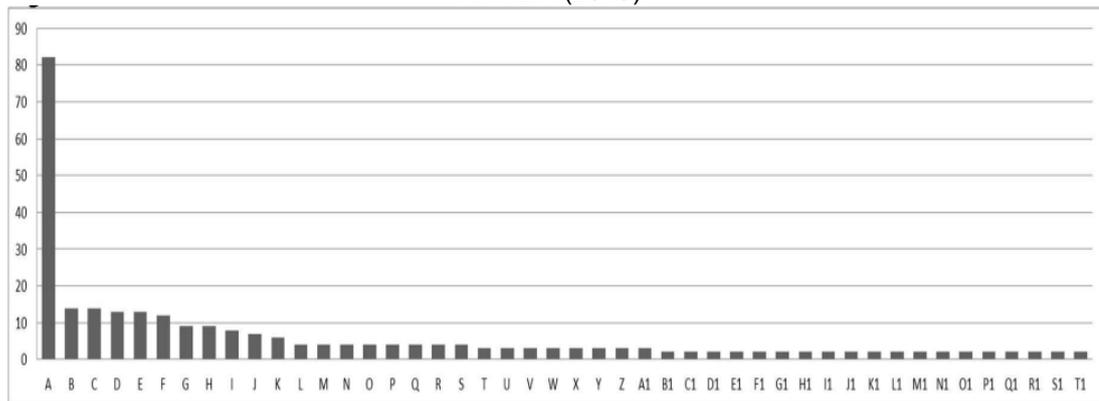
GRÁFICO 1 – RESULTADOS DE XAVIER (2019) REFERENTES AOS CRITÉRIOS (1), (2) E (3)



FONTE: Xavier (2019, p. 55-6)

O estudo de Xavier também identificou 133 ENM empregadas em seus dados. Dessas, 46 foram mencionadas na descrição de mais de um sinal, sendo as dez mais frequentes: (A) 'expressão facial negativa', (B) 'bochechas infladas', (C) 'testa franzida', (D) 'expressão facial contraída', (E) 'expressão facial de raiva' e (F) 'boca aberta', (G) bochechas sugadas, (H) língua distendida, (I) sorriso, (J) expressão facial interrogativa, como mostra o GRÁFICO 2.

GRÁFICO 2 – ENM OCORRENTES NA DESCRIÇÃO DE MAIS DE UM SINAL NOS DADOS DE XAVIER (2019)



FONTE: Xavier (2019, p. 55)

Semelhantemente a Xavier, este trabalho objetiva investigar ENM lexicais. Para tanto, examinaremos os mesmos sinais analisados pelo referido autor, mas, diferentemente dele, coletados do dicionário online “Acessibilidade Brasil”². Pretendemos, com isso, comparar nossos resultados com os de Xavier (2019) e corroborar ou relativizar as tendências que ele identificou.

² http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

3 MATERIAL E MÉTODOS

Conforme dito anteriormente, a fonte de dados para o presente estudo é o dicionário “Acessibilidade Brasil” FIGURA 7. Selecionamos dessa obra os mesmos sinais analisados por Xavier (2019). Em razão de alguns desses sinais não terem sido encontrados, o corpus deste estudo se constitui de 234 sinais.

FIGURA 7 – DICIÓNARIO ONLINE “ACESSIBILIDADE BRASIL”



FONTE: http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

Para a análise desses sinais, estamos considerando as mesmas categorias de análise empregadas por Xavier. Precisamente, por meio da análise do vídeo de cada sinal, estamos registrando:

- (1) quantos articuladores são empregados na realização da ENM;
- (2) qual(is) articulador(es) é(são) empregado(s) e;
- (3) se há estabilidade ou dinamicidade na produção da ENM.

Assim como Xavier, estamos registrando essas informações em um banco de dados criado no programa Access do pacote Office da Microsoft FIGURA 8. A escolha desse programa se deveu ao fato de que ele permite não apenas o armazenamento de informações, mas também a sua busca de forma simples ou combinada.

FIGURA 8 – ACCESS

The screenshot shows the Microsoft Access 2007 interface. The title bar reads 'ACCESS 2007 - Banco de dados (Access 2007) - Microsoft Access'. The ribbon includes 'Ferramentas de Banco de Dados' and 'Tabela de Dados'. The main area displays a table with the following columns: Código, Inicial, Neutro, 1 articulado, 2 ou mais articuladores, boca, 1 bochecha, 2 bochechas, 1 olho, 2 olhos, 1 sobrancelha, 2 sobrancelhas, cabeça, torso, língua, dentes, nariz. The table contains 41 rows of verbs, such as 1 TOR, 2 ABATIDO, 3 ABÓCORA, 4 ABORRECOO, 5 ABORTAR, 6 ABRIR-OS-OLHOS, 7 ACORDAR, 8 ADOVINHAR, 9 ADARJAR, 10 ADOIRMECER, 11 ADVERTIR, 12 ADVOGADO, 13 AGITAR, 14 AIGORA, 15 AINDA-NÃO, 16 ALEGRAR, 17 ALIVAR, 18 AMAR, 19 AMARGO, 20 AMER, 21 ANGUSTAR, 22 APANHAR, 23 APERTADO, 24 APIMENTADO, 25 APITAR, 26 APLAUDIR, 27 APROVEITAR, 28 AQUELE, 29 AFRANHAR, 30 ARREPINDAR, 31 ASPREZAR, 32 ASPRIADOR-DE, 33 ASSASSINO, 34 ASSUSTAR-SE, 35 ATÔNICO, 36 AVARIENTO-1, 37 BABAR, 38 BALIA, 39 BARRUJO, 40 BATATA-FRITA, 41 BATRA-B-CORTE.

FONTE: produzida pela autora

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram analisados 234 do dicionário “Acessibilidade Brasil”³. Em relação ao número de articuladores envolvidos na realização da ENM, assim como Xavier, identificamos tanto casos em que apenas um é usado (cf. CANUDO, FIGURA 9a, em que a ENM é produzida somente pela boca), quanto casos em que se faz uso de mais de um (cf. ENJOAD@, FIGURA 9b, em que a ENM é produzida pelas sobancelhas e pela boca). Foram identificados também alguns casos em que a face aparece em posição neutra, logo, sem nenhuma ENM (cf. BINÓCULO, FIGURA 9c). Esse achado não tem correspondente em Xavier, em razão de o autor ter se restringido apenas a sinais que, segundo a descrição de Capovilla e Raphael (2001), incluem ENM em sua produção.

FIGURA 9 – EXEMPLOS DE SINAIS REALIZADOS (A) COM APENAS UM E (B) MAIS DE UM ARTICULADOR NÃO MANUAL

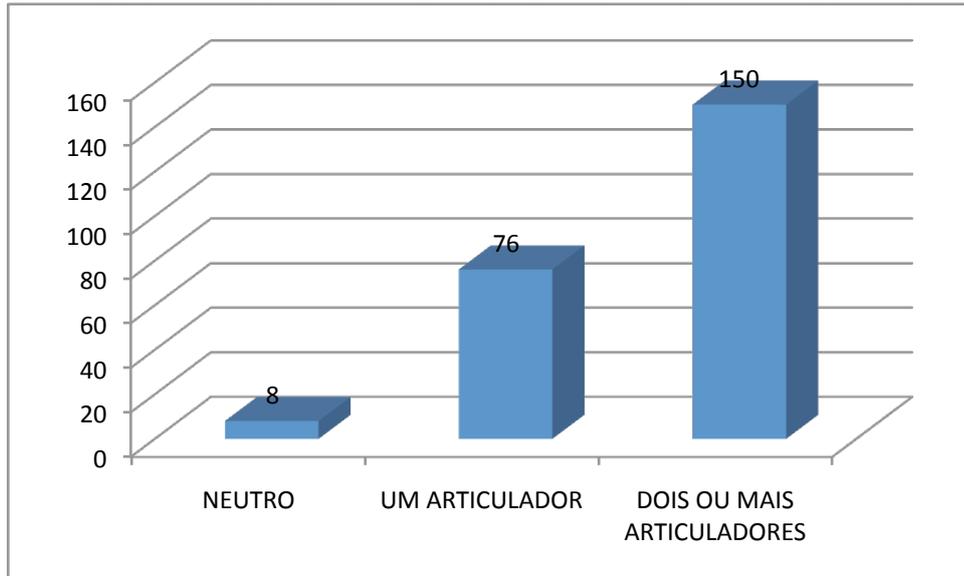


FONTE: http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

Também, semelhantemente a Xavier, nossos resultados, ainda parciais, indicam uma predominância de ENM produzidas por mais de um articulador.

³ Embora o dicionário online “Acessibilidade Brasil” também permita acessar os sinais nele compilados através da configuração de mão, tal como o dicionário de Capovilla e Raphael (2001), ele também permite seu acesso pela ordem alfabética de sua tradução para o português.

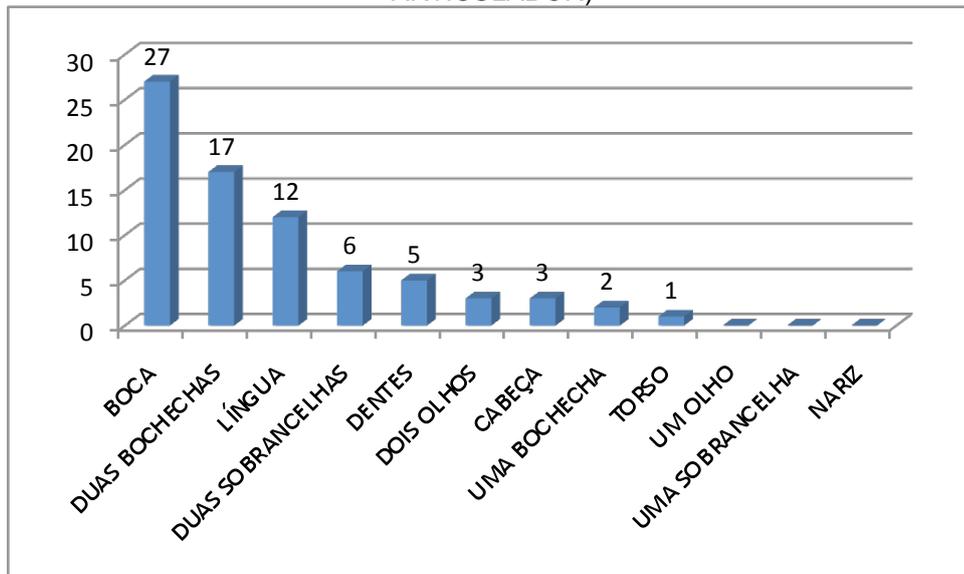
GRÁFICO 3 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR NÚMERO DE ARTICULADORES



FONTE: produzida pela autora

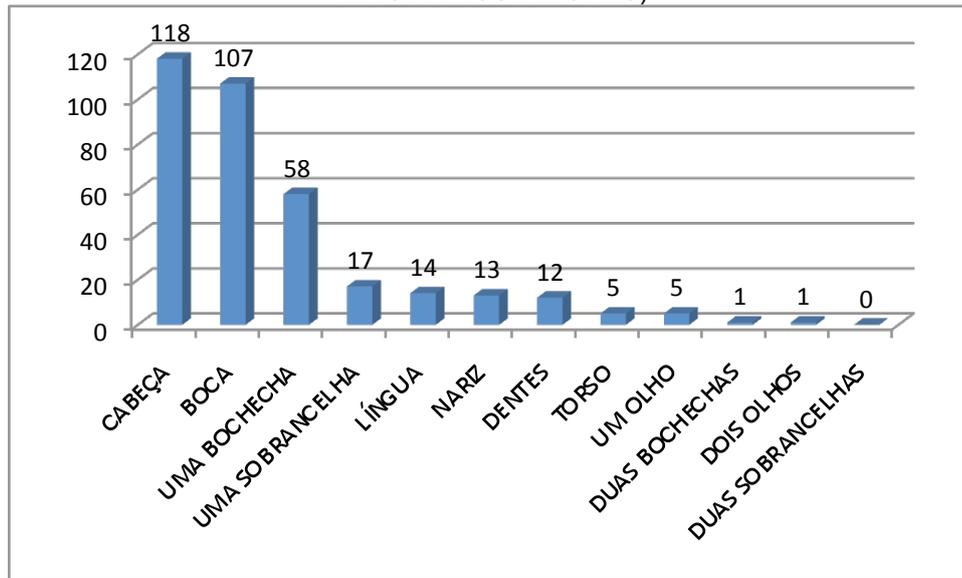
Entre os sinais que apresentam ENM realizada por apenas um articulador, os resultados até agora obtidos apontam que, assim como em Xavier, a boca e as bochechas foram os articuladores mais empregados GRÁFICO 4.

GRÁFICO 4 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR TIPO DE ARTICULADOR NÃO-MANUAL (UM ARTICULADOR)



FONTE: produzida pela autora

GRÁFICO 5 – FREQUÊNCIA DE SINAIS POR TIPO DE ARTICULADOR NÃO-MANUAL (DOIS OU MAIS ARTICULADORES)



FONTE: produzida pela autora

Por fim, em relação à estabilidade e à dinamicidade da ENM, obtivemos resultados parecidos aos de Xavier. Precisamente, não apenas identificamos casos como GORD@ FIGURA 10a em que a ENM não se altera durante a produção do sinal e casos como ALIVIAR FIGURA 10b em que ela se altera, como também observamos maior frequência dos primeiros GRÁFICO 6.

FIGURA 10 – EXEMPLOS DE SINAIS REALIZADOS SEM (A) E COM MUDANÇA (B) NA ENM

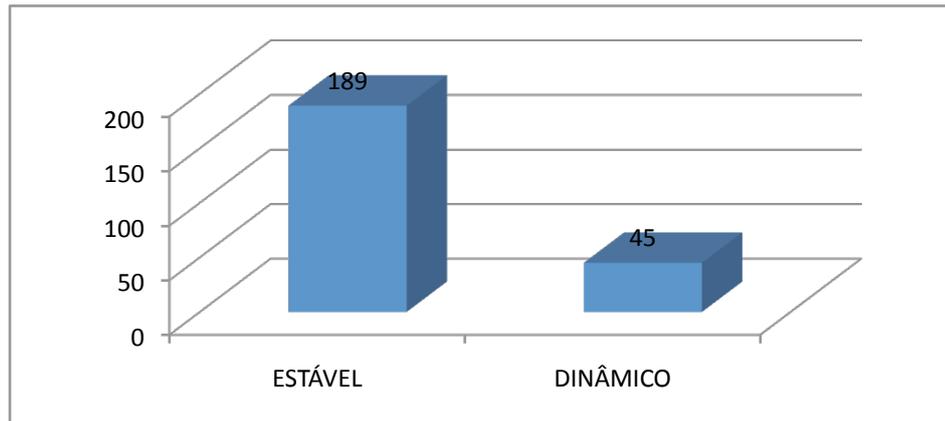


GORD@
(a)

ALIVIAR
(b)

FONTE: http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 6 – FREQUÊNCIA DE SINAIS PELA ESTABILIDADE E DINAMICIDADE DE SUA ENM

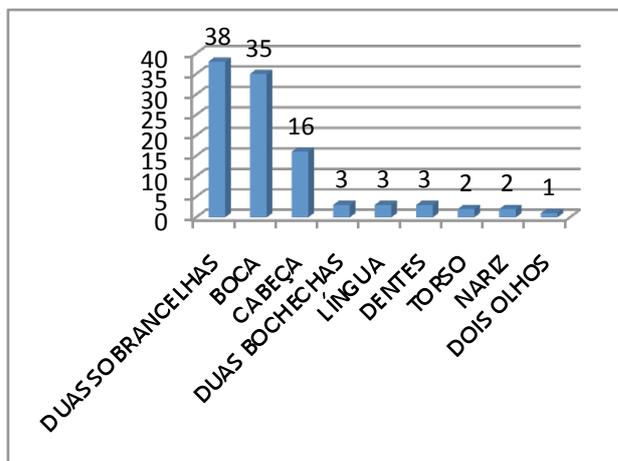


FONTE: produzida pela autora

Foram analisadas também as dez ENM mais frequentes nos dados de Xavier (2019). Essas expressões foram separadas em duas categorias com base na sua descrição no dicionário de Capovilla e Raphael (2001). Em uma delas, reuniram-se ENM descritas de forma global, ou seja, sem menção explícita aos articuladores não manuais empregados em sua produção. Compõem essa categoria as ENM referidas como “expressão negativa”, “expressão facial contraída”, “expressão facial de raiva/brava”, “sorriso” e “expressão interrogativa”.

A análise dos mesmos sinais descritos por Capovilla e Raphael com uma dessas ENM sugere o emprego de um ou dois articuladores não manuais de forma mais frequente em sua produção, como indicam os GRÁFICOS 7-11 e as FIGURAS 11-15, que os ilustram.

GRÁFICO 7 – EXPRESSÃO NEGATIVA



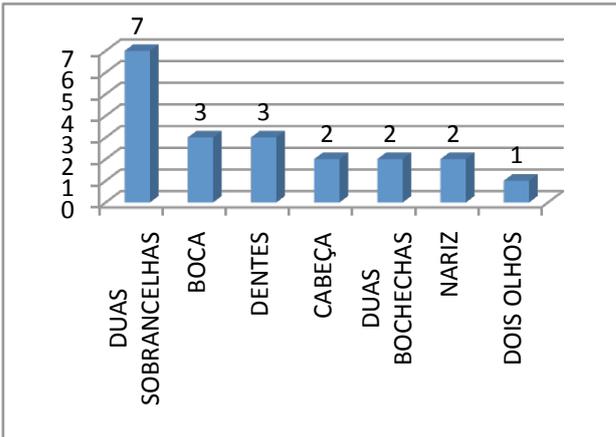
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 11 – NEGATIVO



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 8 – EXPRESSÃO FACIAL CONTRAÍDA



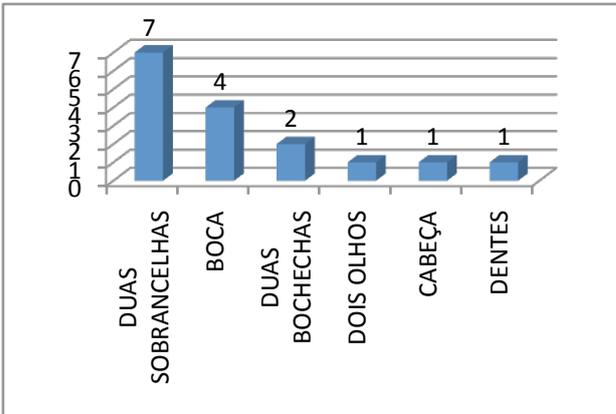
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 12 – CASTIGO



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 9 – EXPRESSÃO FACIAL DE RAIVA/BRAVA



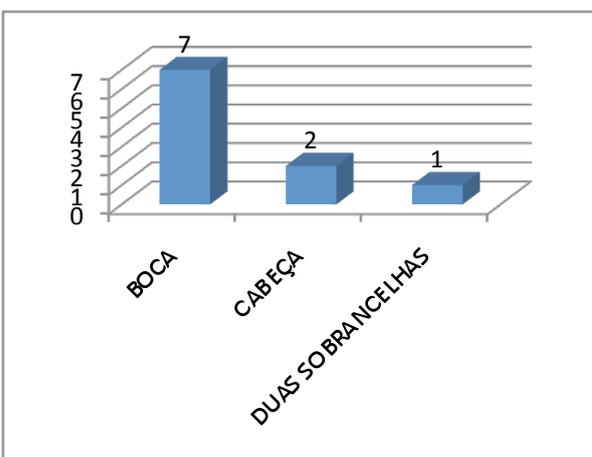
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 13 – MATAR



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 10 – SORRISO



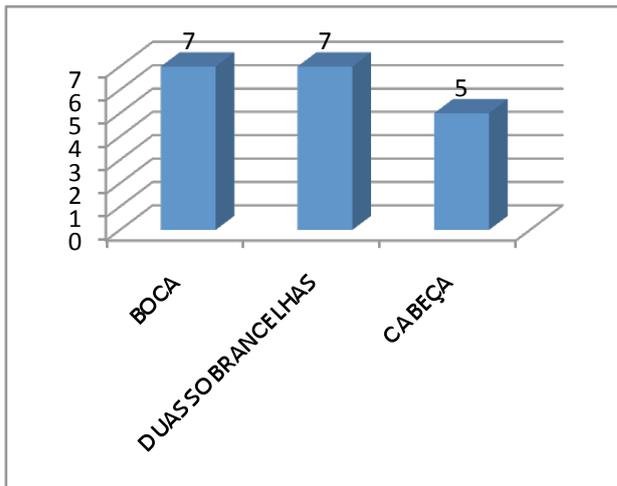
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 14 – ENGRAÇADO



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 11 – EXPRESSÃO FACIAL INTERROGATIVA



FONTE: produzida pela autora

FIGURA 15 – COMO

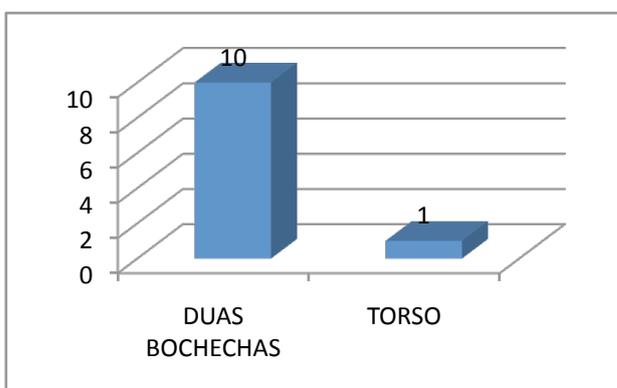


FONTE:

http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

Na segunda categoria, foram reunidas as ENM em cuja descrição são listados não apenas os articuladores manuais envolvidos em sua realização, mas também sua configuração. Compõem essa categorias as ENM descritas como “bochechas infladas”, “testa franzida”, “boca aberta”, “bochechas sugadas”, “língua distendida”. A análise dos mesmos sinais descritos por Capovilla e Raphael com uma dessas ENM sugere o emprego de outros articuladores não manuais além dos citados pelos autores, como indicam os GRÁFICOS 12-16 e as FIGURAS 16-20, que os ilustram.

GRÁFICO 12 – BOCHECHAS INFLADAS



FONTE:
produzida pela autora

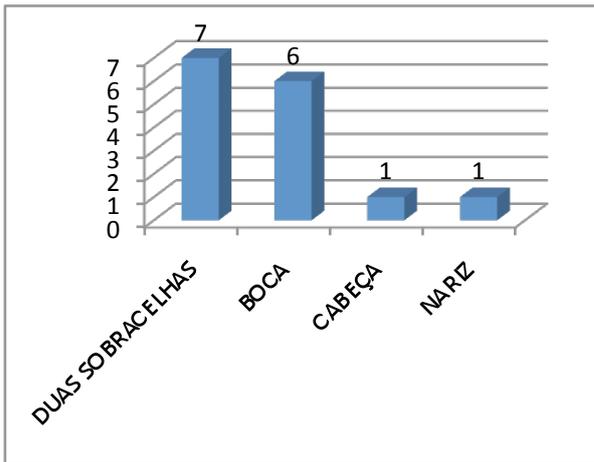
FIGURA 16 – GROSSO



FONTE:

http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 13 – TESTA FRANZIDA



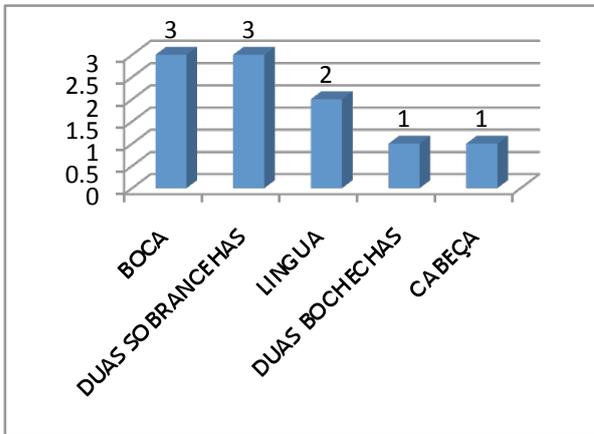
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 17 – PREOCUPAR



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 14 – BOCA ABERTA



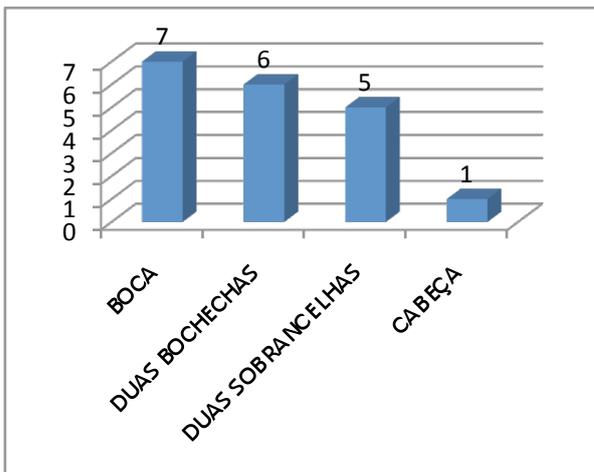
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 18 – DENTADURA



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 15 – BOCHECHAS SUGADAS



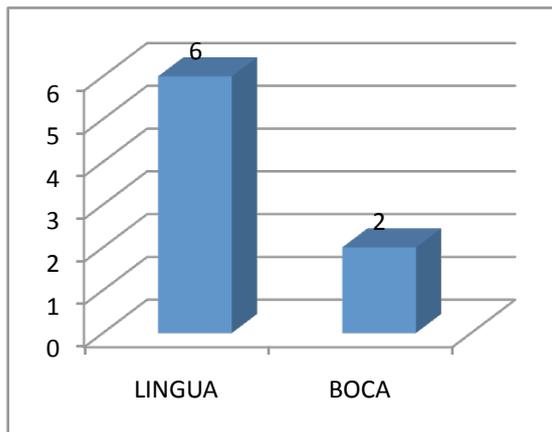
FONTE:
produzida pela autora

FIGURA 19 – FIO



FONTE:
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

GRÁFICO 16 – LÍNGUA DISTENDIDA



FONTE: produzida pela autora

FIGURA 20 – LÍNGUA



FONTE:

http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

Para um maior detalhamento sobre quais e quantos articuladores não manuais foram empregados na realização dos mesmos sinais descritos por Capovilla e Raphael por meio de uma das dez ENM mais frequentes nos dados de Xavier, ver os APÊNDICES 1-10.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo contribuir com um avanço na descrição das ENM lexicais da Libras. Para isso comparou com dados coletados do dicionário on-line “Acessibilidade Brasil” os resultados de Xavier (2019), coletados do dicionário de Capovilla e Raphael (2001). Os resultados confirmam as tendências identificadas pelo autor. Precisamente, observou-se nos dados aqui analisados predominância de ENM produzidas por mais de um articulador, entre eles, pela boca, e sem mudança em sua configuração ao longo da realização do sinal, portanto, estáveis.

Por meio da análise das dez ENM mais frequentes nos dados de Xavier, observou-se nos casos em que o dicionário de Capovilla e Raphael as descreve de forma global emprego mais frequente de alguns articuladores não manuais em sua produção. Já nos casos em que o dicionário faz menção explícita aos articuladores não manuais envolvidos na realização das ENM, notou-se nos dados do dicionário “Acessibilidade Brasil” o emprego também frequente não apenas deles, mas de outros.

REFERÊNCIAS

- BRENNAN, M. The Visual World of BSL: An Introduction. In: BRIEN, D. (Org.). **Dictionary of British Sign Language/English**. London: Faber & Faber, 1-134, 1992.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: Edusp, 2001. 2v.
- CHOI, D.; CARVALHO, L. G. de; NAKASATO, R. Q.; SOUZA, S. M. Expressões faciais afetivas e gramaticais. In: ENCONTRO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS DO POLO-USP, 2010, São Paulo. Atas... Petrópolis: Editora Arara Azul, 2013. Disponível em <http://editora-arara-azul.com.br/site/livrodigital/detalhes/45>. Acesso em 15 de janeiro de 2020.
- LIDDELL, S. K. **Grammar, gesture and meaning in American Sign Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- XAVIER, A. N. Análise preliminar de expressões não-manuais lexicais na libras. **Intercâmbio**, v. XL, p: 41-66, 2019.

APÊNDICE 8 – LÍNGUA DISTENDIDA

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	Nome do sinal	BOCA	UMA BOCHECHA	DUAS BOCHECHAS	UM OLHO	DOIS OLHOS	UMA SOBRANCELHA	DUAS SOBRANCELHAS	CABEÇA	TORSO	LÍNGUA	DENTES	NARIZ
2	CARTA												
3	CUSPIR												
4	FOFOCAR (3)												
5	IDIOMA												
6	LÍNGUA (órgão)												
7	PIRULITO												
8	SORVETE												

